

O estudo das rochas carbonáticas tem se mostrado cada vez mais necessário para o avanço do entendimento das bacias sedimentares e sua relação com a estratigrafia. Nesse sentido, foram escolhidas três áreas no Escudo Sul-rio-grandense onde afloram metacarbonatos (com maior ou menor grau de metamorfismo e composições químicas diferentes) com o objetivo de desenvolver, aprimorar e aplicar as técnicas de estratigrafia química e isotópica para facilitar a construção de um modelo deposicional dos carbonatos da bacia e sua possível idade. Duas das três sucessões amostradas ficam na região centro-sul do estado do Rio Grande do Sul, próximo à cidade de Caçapava do Sul, e a outra no extremo sul, próximo à cidade de Arroio Grande. As amostras foram preparadas e submetidas a análises químicas visando elementos maiores, menores e traços para serem comparadas geoquimicamente. Foram feitas também, no material da região de Caçapava do Sul, análises por difração de raios X e confeccionadas lâminas petrográficas. Com os dados da análise química foram gerados diagramas de parâmetros geoquímicos para um maior entendimento do comportamento dessas sucessões. Com eles, é possível visualizar que: as amostras de cor clara (metacarbonatos) mostram de forma marcante, menores teores de Al_2O_3 , FeO, MnO, K_2O , Na_2O , P_2O_5 e TiO_2 ; teores de CaO e MgO são consideravelmente elevados quando comparados com as amostras de cor escura (metapelitos); teores de CaO e MgO apresentados pelas amostras de cor clara indicam tratar-se de rochas carbonáticas com elevado grau de pureza. Os próximos passos do projeto envolvem análises isotópicas de Sr (em andamento em todas as amostras) e por difração de raios X e confecção de lâminas petrográficas (em andamento no material de duas das três sucessões) para, por fim, estabelecer uma comparação entre as três sucessões com o objetivo de propor um modelo de deposição desse material e possíveis idades.